

Padrões de Projeto de Software Orientados a Objetos

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Paulo Mauricio Gonçalves Júnior

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

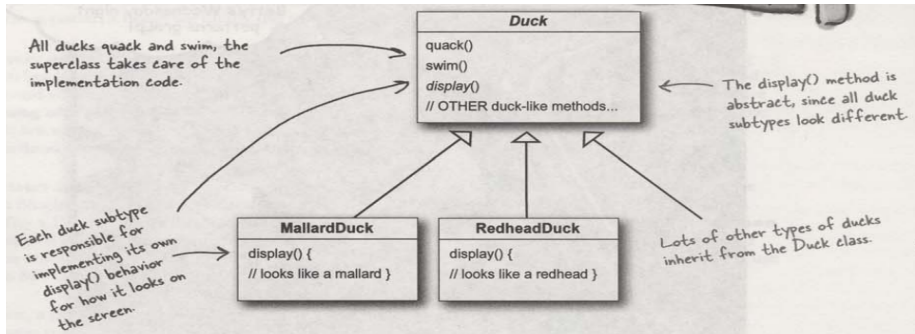
16 de março de 2018

Parte I

Introdução a Padrões de Projeto

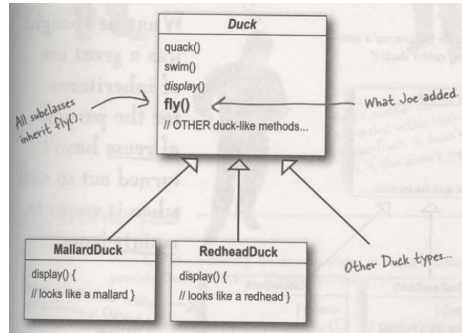
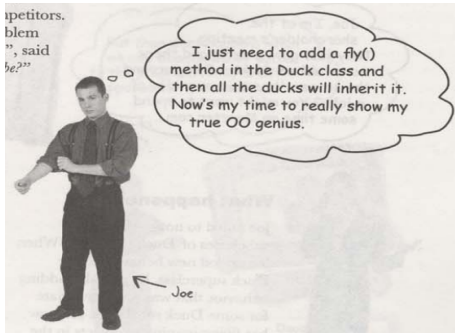
Introdução

- Imagine que você trabalha em uma empresa que possui um jogo de simulação onde patos estão em uma lagoa, nadando e grasnando.
- Os projetistas inicialmente usaram técnicas padrão de orientação a objetos, criando uma superclasse a partir da qual todos os tipos de patos herdam.



Introdução

- Os executivos decidem que os patos devem poder voar também.
Como fazer isso?

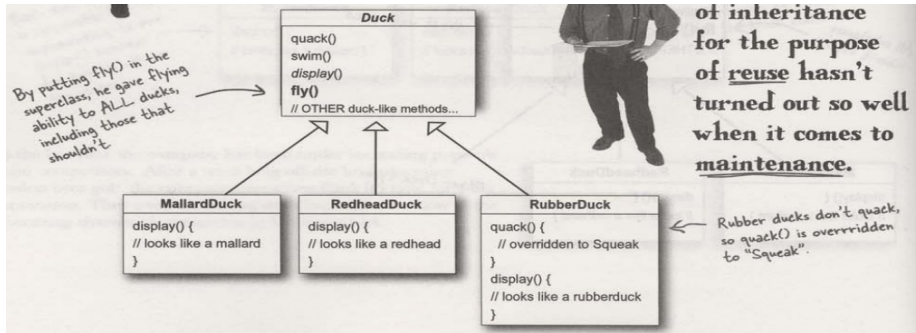


Mas algo deu errado... I

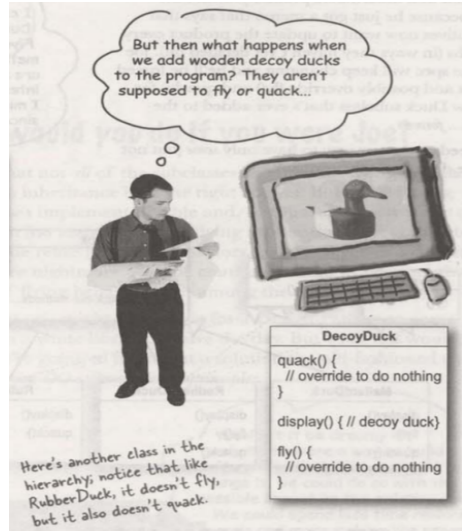
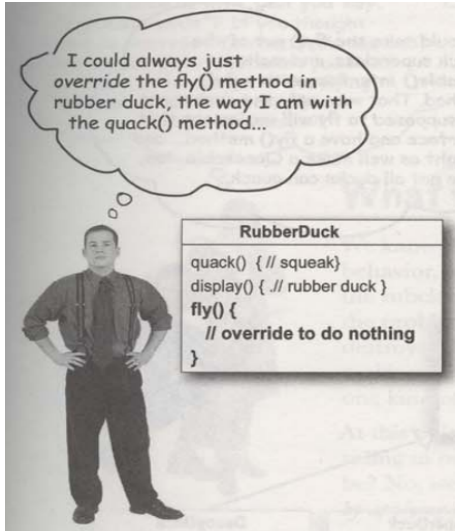


- Não percebemos que nem todos os patos deveriam voar. Ao acrescentar o método na superclasse, estamos adicionando comportamento a subclasses não apropriadas.
- O que parecia um bom uso de herança com o objetivo de reuso não é tão bom com relação à manutenção.

Mas algo deu errado... II

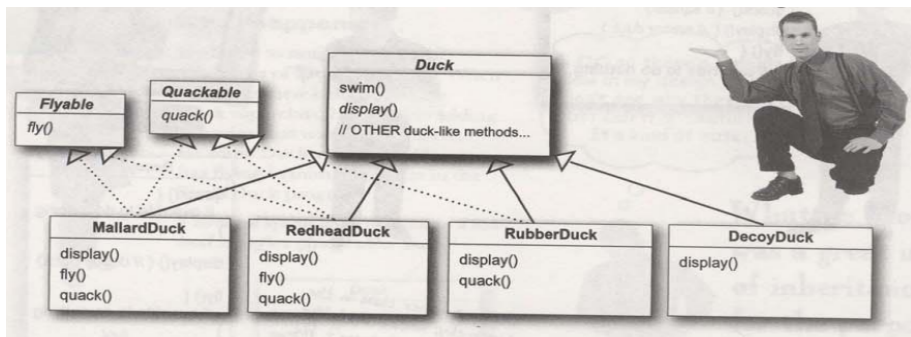


Pensando sobre herança...



E se usarmos interfaces? I

- Os executivos agora querem atualizações no jogo a cada seis meses.
- Podemos criar duas interfaces (Flyable e Quackable) cada uma com um método, e fazer as classes específicas as implementarem caso necessário.



E se usarmos interfaces? II

- Se antes tínhamos que sobrescrever alguns métodos, agora teremos de fazer mudanças em todas as subclasses de Duck.
- Sabemos que nem todas as subclasses possuem o comportamento de voar e grasnar, então herança não é a resposta correta.
- Fazer as subclasses implementarem as interfaces resolvem parte do problema (patos de borracha não voam), ele acaba com o reuso de código para esses comportamentos, criando um problema de manutenção diferente.
- Podem ainda existir mais de um comportamento de voo mesmo nos patos que voam.

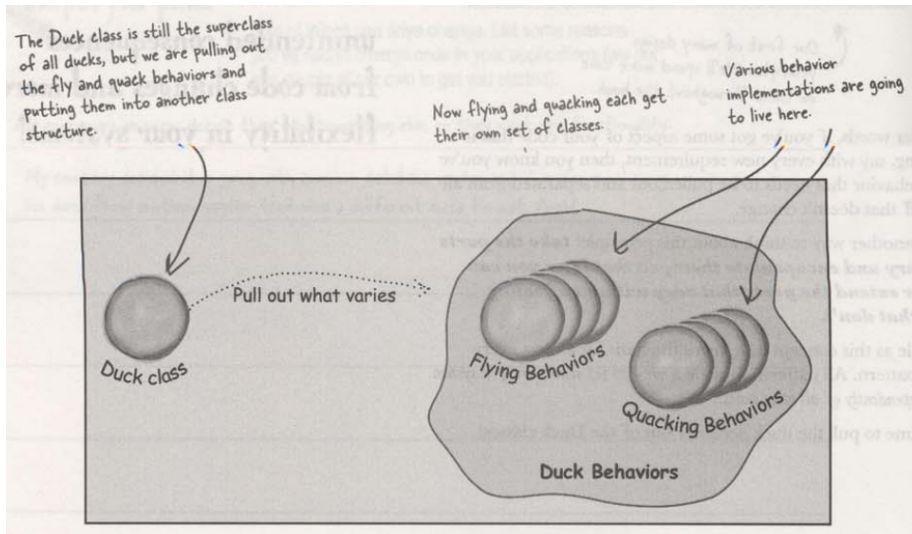
Solução I

Princípio de Projeto

Identifique os aspectos de sua aplicação que mudam e os separe dos que permanecem os mesmos.

- Criar dois conjuntos de classes, um para voar e outro para grasnar. Cada uma delas manterá todas as implementações de seus respectivos comportamentos.

Solução II



Solução III

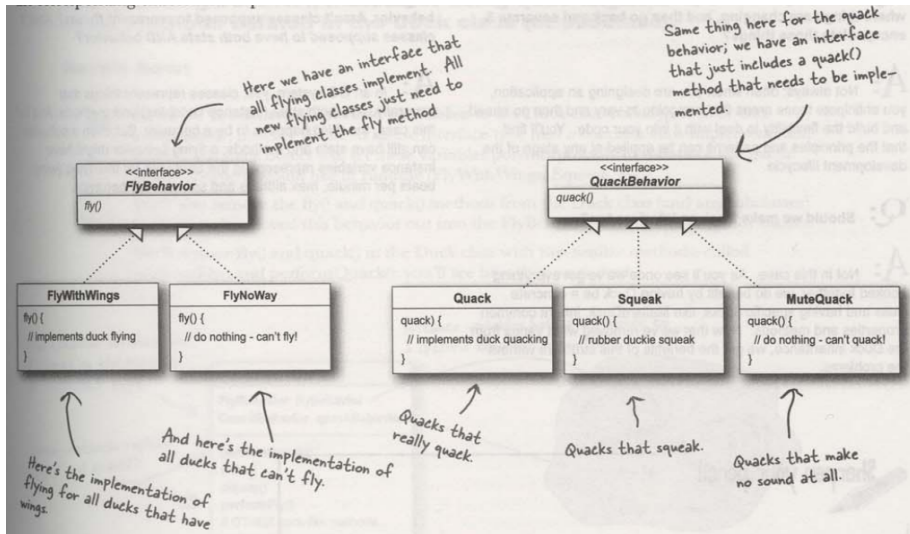
- Desejamos atribuir comportamentos a instâncias de Duck. Ou seja, devemos incluir métodos para setar os comportamentos das classes dinamicamente.

Princípio de Projeto

Programar para uma interface, não uma implementação.

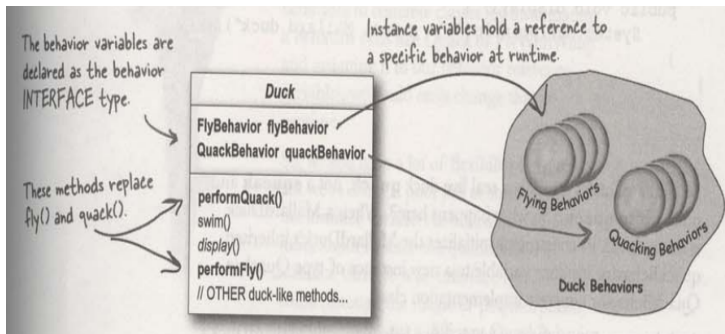
- Usaremos uma interface para representar cada comportamento e cada implementação destes comportamento irá implementar uma das interfaces.

Solução IV



Solução V

- Primeiramente acrescentaremos dois atributos na classe Duck.



- Depois, implementaremos os métodos para executar os comportamentos.

Solução VI

```
public class Duck {  
    QuackBehavior quackBehavior;  
    // mais  
  
    public void performQuack() {  
        quackBehavior.quack();  
    }  
}
```

- Criar as instâncias dos atributos.

```
public class MallardDuck extends Duck {  
    public MallardDuck() {  
        quackBehavior = new Quack();  
        flyBehavior = new FlyWithWings();  
    }  
  
    public void display() {  
        System.out.println("Eu sou um Pato Real!");  
    }  
}
```

Solução VII

- Podemos modificar os comportamentos dinamicamente

```
public void setFlyBehavior(FlyBehavior fb) {  
    flyBehavior = fb;  
}  
  
public void setQuackBehavior(QuackBehavior qb) {  
    quackBehavior = qb;  
}
```

Princípio de Projeto

Priorize composição sobre herança.

Definição

O padrão Strategy define uma família de algoritmos, encapsula cada um e os torna intercambiáveis. Strategy permite que o algoritmo varie independentemente do cliente que o usa.